

DA FALHA PARENTAL À INSTITUCIONALIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DE WINNICOTT.

Yasmim Renata Quirino Duarte ¹

Luciana Gomes Lima de Freitas ²

Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri ³

As instituições ou espaços de acolhimento configuram-se numa alternativa para criança e/ou o adolescente que não possuem um ambiente familiar favorável. Em casos que por motivos vários foram privadas de um convívio familiar por uma situação adversa com os pais: morte, doenças entre outras, ou pelo abandono da família, que por suas diversas razões, não conseguiu sustentar o seu papel de cuidado e proteção. O reflexo dessa realidade pode deixar marcas indeléveis, traumas na psique da criança suficientes para impedir que este possa viver plenamente os vínculos afetivos com outros. A teoria psicanalítica, em sua prática, enfatiza a importância do vínculo afetivo, gestado e amadurecido na família, assim, ela dá ênfase ao estudo do desenvolvimento emocional do indivíduo, principalmente na infância. A partir da teoria psicanalítica Winnicottiana, para que haja um desenvolvimento saudável, o ambiente (a mãe suficientemente boa) deverá ser capaz de atender as necessidades específicas de cada período do amadurecimento da criança, especialmente no primeiro semestre de vida. Posteriormente, junto com o pai, até os dois anos de vida, por meio da parentalidade suficientemente boa, mesmo que com pequenas falhas, esses devem oferecer instrumentos de suporte físico e emocional suficientes para que a criança possa à medida em que se desenvolve enfrentar e suportar as frustrações que a vida irá lhe impuser. A teoria de Winnicott destaca que a privação de uma mãe suficientemente boa, um pai que dê suporte físico e emocional para a díade mãe-bebê e os efeitos da institucionalização podem trazer consequências negativas a criança, sobretudo o sentimento de desamparo e rejeição. Sentimentos que podem determinar o modo como irão enfrentar o mundo pós-institucionalização, justamente em função instabilidade do espaço institucional, que na maioria das vezes, oferece pouca ou nenhuma interação e estimulação social e afetiva pelos

¹ UniRV – Universidade de Rio Verde; yasmim_duarte03@hotmail.com

² UniRV – Universidade de Rio Verde

³ UNIFIMES -Centro Universitário de Mineiros

cuidadores. Seja pela rotatividade do quadro pessoal e em função de diferentes tipos de sujeitos ali abrigados, cada um com suas particularidades, histórias de tristeza, medo, dúvidas, intrigas e diferentes tipos de personalidades. Por funcionar somente, na maioria das vezes, como locais de cuidado diário, o ambiente institucionalizado não consegue preencher as funções essenciais da família. Essa pesquisa tem como objetivo refletir sobre os efeitos do processo de institucionalização de crianças e adolescentes e as implicações emocionais para esses, e como as políticas públicas voltadas para o acolhimento institucional levam em consideração o apoio às famílias ou a busca da reintegração familiar em outra substituta. Medida decisiva, que deve ser realizada, em menor tempo, para assim minimizar os efeitos do desamparo e rejeição, que para Winnicott, seria a alternativa mais apropriada para evitar transtornos emocionais graves, em especial à tendência antissocial. A metodologia realizada foi revisão bibliográfica nos últimos 10 anos.

Palavras-chave: Psicanálise 1, Winnicott 2, Mãe suficientemente boa 3 Institucionalização, 4 Família 5